

GAZETA
DO SERTÃO

23 DE NOVEMBRO
DE 1888

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 60000

Semestre..... 30000

Numero avulso... 160

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES : - I : Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fora da comarca e provin-
cias.

Anno..... 70000

Semestre..... 35000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:000 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 23 de Novembro de 1888.

EPIHEMERIDES.

Almanak

Novembro (tem 30 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Terca-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	..
..

PHASES DA LUA.

Nova a 3 - crese. a 10 - cheia a 18 -
minguante a 26.

EXPEDIENTE.

A *Gazeta do Sertão* publica-se todas as sexta-feiras.

Acceptam-se annuncios até ás quarta-feiras ao meio dia e demais artigos e correspondencias somente até as terca-feiras.

Não se entregam autographos.

O preço, tanto de annuncios como publicações a pedido e outras, será 80 reis por linha para os assignantes, sendo as publicações feitas por um, dois ou tres dias; para maior lapso de tempo, mediante accordo.

Considerar-se-ha assignante da *Gazeta do Sertão* todo aquelle que, recebendo os primeiros numeros de nossa folha, não os devolver.

As reclamações deverão ser dirigidas por escripto ao escriptorio da empreza.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE 23 DE NOVEMBRO DE 1888.

O municipio.

Vimos em nosso ultimo artigo que tão desprestigiadas têm sido as camaras municipais do imperio que, de utilissimas e efficazes, que eram em começo, já não gosam mais hoje de merito algum, já não correspondem aquella confiança mascula e cega que nellas depositavam as populações opprimidas, já não parecem representar o mais forte baluarte das liberdades publicas.

E o governo geral, o governo de S. M. o Imperador, tem sido o carrasco deshumano que, sem trepidar um só dia, antes parecendo obedecer a um plano concebido, constante e pertinazmente ha mutilado a nobre instituição popular, que poderia algum dia fazer-lhe sombra e bater-lhe o pé.

E a realeza, vinda d'alem mar, onde-lhe eram bem conhecidos os moldes da obediencia passiva e inconsciente, bem razão tinha, para perpetuar-se no livre solo sul-americano, de desconfiar sempre e sem trevas de toda e qualquer sociedade politica em que predominasse o elemento popular em sua expressão a mais pura e genuina.

Nesse caso achavam-se as camaras municipais de nosso maldadado paiz: não era erivel que de todo o territorio americano, unica, baixasse a cabeça a nação brasileira e consentisse, humilde, que lhe impozesse o freio o absolutismo monarchico.

A realeza, mesmo a de então, todos quantos della viviam, bem depressa comprehenderam tão palpitante verdade: a liberdade, em terreno onde espontaneamente brota, não pode ser nunca destruida: essa que primeiro se lhe arranque as raizes todas e pelo fogo se as consuma, mudando-se ao mesmo tempo a natureza da fonte productora.

Algumas phrases antigas de nossos edis primitivos, as scenas de vibrante patriotismo de que deram tão eloquen-

te exemplo algumas camaras municipais do paiz, por occasião do juramento da constituição do imperio, pareceram fornecer a prova de que a monarchia, qualquer que podesse ser sua forma, era uma planta exotica na ex-colônia portugueza, e algum dia seria garrotada e saudida para alem dos mares.

Semelhante disposição de espirito desde logo fez apparecer a triste supposição de que nas camaras municipais achava-se o maior perigo para as instituições, como si a liberdade opprimida somente conhecesse um caminho unico para dilatar o jugo oppressor, como si barreiras podessem ser fechadas, que fizessem recuar a vontade da nação, esse outro vastissimo oceano que em seus impetos jamais foi ou será vencido.

E sem demora foi aberta a guerra contra as assembleas do povo: lentamente, mais a passo seguro, foi ella conduzida e tem sido mantida até hoje.

Os ataques traiçoeiros, habilmente calculados, não falharam um só instante os seus effectos destruidores: assim somos chegados a esta posição dolorosa em que vemos debaterem-se as camaras municipais do paiz e morrerem quasi á mingua de tudo.

Tal é o desacredito em que têm caído, tal o ridiculo que se procura lançar sobre ellas, que sua existencia neste paiz, livre por natureza, já parece um anachronismo puro.

E triste observar-se a quasi completa indifferença com que são feitas as eleições para vereadores: uma vez feitas essas eleições, é ainda mais triste ser-se diariamente testemunha da nenhuma importancia que ligam os eleitos ao mandato que lhes confiaram; passam-se semanas, mezes e até annos sem que, em muitas localidades, se renam as camaras para tratar dos interesses de seus municipios.

E a mais deploravel das fatalidades; mais ainda, é um crime monstruoso de leso-patriotismo.

A magestade imperial bate palmas talvez de satisfação ao contemplar os destroços das municipalidades espalha-

dos por toda a extensão do territorio brasileiro.

Mas aqui uma pergunta impõe-se. Aniquilando as camaras municipales, terá a monarchia firmitado a estabilidade do throno por aquellas ameadas?

Não, nunca; abateu-se a instituição, mas não matou-se a ideia que ella representava — a liberdade; impoz-se silencio ao municipio, mas não suprimiu-se a vontade do municipio.

Pois bem, essa mesma vontade de mãos dadas a liberdade realizarão dentro em breve um grande acto de energia: as camaras municipales reaparecerão mais fortes e pujantes do que nunca; como o phenix da fabula, ellas resuscitarão de suas proprias cinzas.

Já bem se ouve ao longe o rugir da tempestade que se approxima: os naufragos, um momento antes da morte que se lhes afigura inevitavel, lançam um grito afflicto que muitas vezes os salva.

Esse grito varias camaras municipales agonisantes já o fizeram ouvir.

Imitemol-as; imitemol-as.

CHRONICA PARLAMENTAR

Sessão de 26 de Outubro.

Abre-se com 16 deputados.

Lida e approvada a acta, o 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Requerimento do deputado Pedro Marinho para se lhe pagar o subsidio do 1.º a 20 de Setembro, quando prestou juramento.

Idem do bacharel José Ferreira de N. vaes, pedindo um anno de licença como lente do Lyceu, para tractar de sua saude.

Idem de José Joaquim dos Santos Lima, pedindo privilegio para o abastecimento de carnes verdes desta capital e povoação de Cabedello.

Idem de habitantes do termo de Pombal, pedindo o valor do imposto de dizimos de gado vaccum, cavallar e uniar do mesmo termo para ser applicado ás obras da respectiva matriz.

as demissões pedidas; mas havendo feito sentir a comissão de orçamento que a sua decisão era irrevogável, o sr. vigário Ayres e seus companheiros mantiveram o seu pedido de demissão.

Na sessão de 10 continuou a discussão muito acaloradamente, sem que se chegasse a nenhum resultado nem a solução alguma da crise, tendo sido obrigado o sr. Campello, que assumira a presidência, a levantar a sessão por tumultuária, debaixo dos mais vivos protestos da bancada conservadora.

A discussão continuará segunda-feira.

Abuso — Havendo o Dr. Juiz Municipal passado, por motivo de molestia, a seu primeiro suplente Probo Camara o exercício do cargo, está esse servindo tal cargo, e funcionando com seu sogro no alistamento ou revisão militar, em cuja presidência se acha por estar o Dr. Juiz de Direito occupado nos trabalhos do Jury. Ha despachos de ambas aquellas autoridades se declarando impedidas de funcionar no mesmo feito, mas agora desapareceram os escrúpulos.

Felizmente o Ex. Sr. Presidente da Provincia não sabe, nem saberá destas cousas.

Edificante — Segundo noticiao o Paiz, em França entraram em julgamento no Tribunal correccional nove padres accusados de terem praticado violencias e attentados contra o pudor de seus alumnos.

Como a arithmetica authorisa a regra dos 9 fora, tirados estes, todos os padres serão santos.

Que mulher! — Ha no Japão uma rapariga de 12 annos que pesa 220 kilos e mede 2 metros e 4 decimetros de altura.

Se houver quem saiba de um rapaz de igual desenvolvimento é bom annunciar, porque naturalmente ella desejará um noivo.

Noticia — Os estudantes de preparatorios do Recife, revoltaram-se contra o dr. Augusto Vaz, lente da academia, por injusticias soffridas, e têm se vingado em *revid-o*. A policia tem procurado pacificar os animos, até mandando *fazer chupa* pela companhia de bombeiros, na rua do Imperador em que se reúnem, e nada tem conseguido mais, que algumas pedradas para seu chefe, pedradas para os soldados, e manifestações contra dito lente.

Por causa d'estas manifestações foram suspensos os exames até ulterior deliberação.

Passamentos — Falleceu na cidade de Olinda, rodeada de todos os desvellos da familia, e de todos os esforços da sciencia a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria das Dores Souza Leão Gonçalves, esposa do dr. Segesmundo Gonçalves, e filha do Ex.^{mo} Senador Luiz Felipe.

Contava 29 annos de idade, e era a incarnação da virtude e modelo da esposa, da mãe, da filha e neta, causan-

do por isto sua morte geral consternação.

Como se este golpe fosse pequeno para ferir o coração de sua illustre familia, quiz a fatalidade reunir a elle um outro não menos sensível. Transmittida esta noticia a Ex.^{ma} D. Ammeciada Camilla Alves da Silva, avó da finada, e que a adorava, está respeitavel matrona, procurando na religião um conforto para tão tremendo golpe, ajoelhou-se diante da imagem de Christo e exclamou: *minha filha!* Mas a dor foi intensa demais para um organismo de 76 annos, e cahiu fulminada por uma congestão cerebral da qual falleceu no dia seguinte, augmentando-se assim a afflicção a sua familia afflicta.

Participando da justa dor da illustre familia das finadas, enviamos-lhes d'aqui sinceros pezames.

Fallecimento — O partido liberal acaba de perder um denodado luctador e a Provincia de Pernambuco um de seus mais illustres fillos.

Já não existe o conselheiro José Leandro de Godoy e Vasconcellos.

Politico de crencas firmes e de robusta intelligencia, na tribuna do parlamento, nos concios populares e na imprensa elle foi um batalhador valente em prol da causa de seu partido.

Advogado de alta nomeada, elle despunha de immensa clientella na Corte, onde resedia.

Apezar d'isto morreu pobre, legando apenas um nome respeitado e illustre a sua numeroza familia a quem compannhamos na justa dor.

CORREIO POLITICO.

Ainda não morreu a ideia da convocação de uma sessão extraordinária do parlamento, para realizar as medidas complementares da Lei de Maio, e entre estas a da reforma eleitoral, para levar a porta da Camara aos republicanos. Se falta para dita convocação a aprovação do Chefe do Estado; logo, falta tudo, acrescentará quem souber que *tudo* neste paiz depende d'elle.

Até mesmo o desenvolvimento do partido republicano se não depende d'elle, o auxiliado pelo seu governo, que parece bem satisfeito por este estado de cousas. Ainda agora com a chegada do grande tribuno, Lopes Trovão, á Corte, preparando-se manifestações publicas, o Ministro da Guerra temendo que a ellas adherisse a Escola Militar, marcou uma revista para o mesmo dia e hora do desembarque do Ilustre Propagandista.

Quando penetrou, porém, na escola o Sr. Cons. T. Coelho, os alumnos, em lugar das continencias do estylo, deixaram cahir as armas e um delles, atirando o sabre aos pés do ministro, exclamou: *sou republicano e não faço continencias a ministro da monarchia.*

Apesar d'isto e de haverem os alumnos após a retirada do ministro, seguido *rius* a Lopes Trovão e *marças* ao General Chirado, seu commandante, a folha official publicou que o Sr. Ministro da Guerra ficou *satisfeito* com o que viu na Escola. Está no seu direito.

O Parlamento tem aproveitado os ultimos dias para discussões pessoais.

No Senado os Srs. Avila e Candido Oliveira trocaram diestos com o Sr. Prado, e os Cons. João Alfredo e Belisario tambem tiveram sua ruzga; e na Camara os Srs. Pedro Luiz e Andrade Figueira dissentiram e em calor a questão mais importante para o paiz, que foi

este anno levada ao Parlamento: qual dos dois tem sido mais protegido pelo Sr. Cons. Paulino?

Parece que ficou resolvido a convocação de uma sessão extraordinária para resolver-se a questão, e se houver tempo, a discussão tambem dos casamentos ricos dos Srs. Belisario e Jaguaribe Filho, que actualmente é agitada *por elles* na imprensa, por ser esta a estrada larga das portas do Parlamento.

Foi approvedo em 3.^a discussão o projecto sobre Bancos de emissão; portanto, brevemente os marcineiros estarão todos occupados e os proprietarios terão onde *assentar* suas propriedades.

Matto-Grosso vai ter novo presidente: é o sr. Miranda Ribeiro, que, se lá chegar, terá muito que contar de sua viagem.

ANNUNCIOS

LOJA da ESTRELLA de JOÃO DA SILVA PIENTEL.
N.º 33
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as procedencias, que se vendem a preços moderados e a perfeito gosto das freguezes.

LABORATORIO PHARMACEUTICO
DE
Ildefonso de Azevedo.

Esta bem conhecida pharmacia avia receitas e pedidos com todo esmero e presteza, tem sempre um completo sortimento de medicamentos novos e puros das principaes fabricas da Europa e America, tinturas e granulos homeopathicos de Catellan, materias para fogos de artificio, pinturas, douramento, vernizes, etc, e recebe da afamada Droguaria de Francisco M. da Silva & C.^a, a Emulsão de Scott, Xarope de Seigel, Pectoral de Cambará, Cajuruboba, a verdadeira Agua de Santa Luzia e todas as especialidades nacionaes e estrangeiras mais acreditadas, e vende pelos preços das principaes pharmacias do Recife.

Campina Grande, Parahyba,

- ADVOGADO -

O Bacharel Manoel do Rego Mello advoga na comarca de Campina-Grande e limitrophes, e pode para dito fim ser procurado na mesma cidade á rua da Matriz.

COLLEGIO
15
de
AGOSTO

na
PARAHYBA DO NORTE
N.º 7
RUA do TANQUE

Dirigido por — **DR. MANOEL FORTUNATO DE COELHO AGUIAR** —
MENSALIDADES
Internas 10\$000
Externas 5\$ 8\$ 10\$
— Segundo as materias —
Estatutos serão publicados brevemente.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 20 de Novembro de 1888.

Bois recolhidos aos curraes	750
Regulando a arroba da carne	5\$000
Destina	
Pernambuco (companhias)	470
(diversos)	480
Sobras	100
	750

Feira de Campina, hoje, 23 de Novembro de 1888.

Houve 300 bois.

Pela estrada do Suido	100
" " das Espinharas	200

Mercado de Campina em 17 de Novembro de 1888.

Milho	7320
Folhão	1\$400
Farinha	400
Carne secca . . . kil.	640
Rapadura, cento	5\$000

MERCADO DE ALGODÃO

Em Pernambuco, ultima cotação:

Por 15 kilos	6\$100
------------------------	--------

Na Parahyba em 31 de Outubro de 1888.

Por 15 kilos	5\$100
------------------------	--------

MERCADO DE ASSUCAR

Em Pernambuco, ultima cotação:

Por 15 kilos	1\$120 a 1\$130
------------------------	-----------------